

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



BRASIL, LÍDER NA EXPORTAÇÃO DE GELATINA BOVINA AO MARROCOS

Data: 14/11/2025

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: Marrocos; gelatina bovina; importações; dados de comércio; perfil tarifário; oportunidades

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo

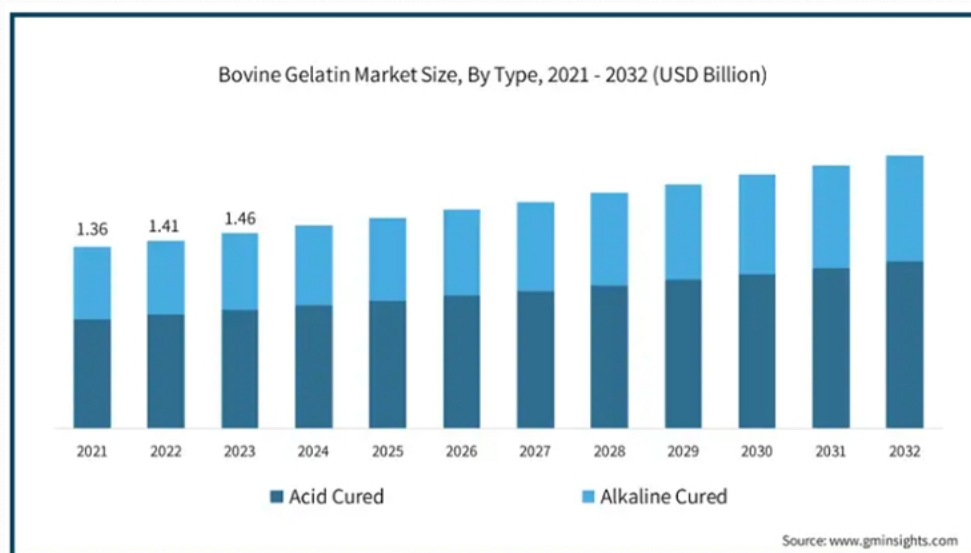
SUMÁRIO:

O Brasil é líder, há mais de cinco anos, na exportação em volume de gelatina bovina (NCM 3503) ao Marrocos. Em 2024, as importações marroquinas alcançaram seu volume recorde de 410 toneladas, sendo 227 originárias do Brasil (participação de 55%) e totalizando USD 1.292.000, seguido da Turquia (19%) e Alemanha (17%). Devido aos acordos de livre comércio com a União Europeia e Turquia, estes países gozam de isenção tarifária para a exportação de gelatina bovina ao Marrocos, já o Brasil e demais nações menos favorecidas, o imposto é de 17,5%. Apesar do imposto, o Brasil vem ano após ano se consolidando como parceiro no fornecimento deste produto. Neste artigo, serão abordadas as características do mercado para gelatina bovina, os dados de comércio, perfil tarifário e as oportunidades comerciais considerando o protagonismo do Brasil no setor.

A gelatina bovina é um tipo de proteína produzida através da hidrólise parcial do colágeno extraído do couro, ossos e cartilagens bovinas, onde ao final do processo produtivo obtém-se um pó de cor amarelo clara. Possui de 84 a 90% de proteína, 1 a 2% de sais minerais e 8 a 15% de água. É um produto amplamente utilizado na indústria alimentícia como agente gelificante, estabilizador, clarificante, espessante, aerador e emulsificante. Pode ser encontrada nas formulações de produtos como: sobremesas, confeitados, lácteos, bebidas, cárneos, alimentação animal, etc. Além disso, é uma importante matéria-prima farmacêutica utilizada na produção de cápsulas duras ou moles, sendo sua principal função a formação de filmes.

O mercado de gelatina bovina foi avaliado em US\$ 1,46 bilhão em 2023 e projeta-se uma taxa de crescimento anual composta de mais de 3,8% entre 2024 e 2032¹ (gráfico 1). A crescente demanda por nutracêuticos, produtos com certificação halal e alimentos práticos está impulsionando o mercado.

Gráfico 1 – Tamanho e projeção do mercado de gelatina 2021-2031, em bilhões de dólares



Fonte: Global Market Insights, 2023¹

Tendências do Mercado de Gelatina Bovina

A indústria da gelatina bovina está vivenciando diversas tendências importantes. A crescente demanda do consumidor por produtos naturais está impulsionando seu uso em alimentos e bebidas. A maior conscientização sobre saúde está fomentando sua aplicação em suplementos alimentares e nutracêuticos. Os avanços tecnológicos estão aprimorando a extração e o processamento da gelatina, melhorando a qualidade do produto e expandindo seu uso em cosméticos e produtos farmacêuticos. Além disso, produtos com certificação halal estão atendendo cada vez mais às necessidades dietéticas. Apesar da concorrência de alternativas de origem vegetal, a gelatina bovina continua sendo a preferida devido às suas propriedades únicas e versatilidade em diversos setores.

Dados de comércio de gelatina bovina no Marrocos

Não há dados disponíveis sobre a produção nacional de gelatina bovina no Marrocos, porém o reino realiza importações crescente do produto (NCM 3503) nos últimos 5 anos, conforme a tabela 1.

Tabela 1 – Dados das importações totais de gelatina (NCM 3503) pelo Marrocos entre 2020 e 2024, em volume e valor

Importações marroquinas nos últimos 5 anos (em volume valor)											
Código NCM	Designação do produto	2020		2021		2022		2023		2024	
		Vol. ton	Mil USD	Vol. ton	Mil USD	Vol. ton	Mil USD	Vol. ton	Mil USD	Vol. ton	Mil USD
3503	Gelatinas (incluindo as apresentadas em folhas de forma quadrada ou retangular, mesmo trabalhadas na superfície ou coradas) e seus derivados; ictiocola; outras colas de origem animal, exceto colas de caseína da posição 35.01.	314	2.337	327	2.479	367	3.447	282	2.850	410	3.291

Fonte: ITC Trademap

Quando analisamos a origem das importações (tabela 2), verificamos que nos últimos 5 anos, o Brasil liderou, em volume, as exportações de gelatina ao Marrocos, porém em valor, o produto alemão se destaca, com valor unitário de USD 18.712/t, contra USD 1.292/t do produto brasileiro.

Tabela 2- Características do mercado dos países fornecedores de gelatina para o Marrocos em 2024

Código NCM	Designação do produto	4 principais concorrentes	Exportações em 2024				Participação de mercado de cada concorrente, em volume (%)
			Quantidade (toneladas)	Valor (milhares de dólares)	Tarifa (%)	Valor unitário (USD/ t)	
3503	Gelatinas	Brasil	227	1.292	17,5	5.692	55
		Turquia	79	492	0	6.228	19
		Alemanha	73	1.366	0	18.712	17
		Egito	25	65	0	2.600	6

Fonte: ITC Trademap

Os rigorosos padrões e regulamentações de qualidade da Alemanha fomentaram a demanda por produtos de gelatina bovina premium e rastreáveis. Com foco na sustentabilidade e na adoção de certificações halal e kosher, o mercado alemão de gelatina bovina está preparado para um crescimento constante, sustentado pela forte capacidade de produção e pelo potencial de exportação do país ¹.

Segundo dados do Agrostat, entre janeiro e setembro de 2025, o Brasil exportou 57 toneladas de gelatina (NCM 3503.0019) ao Marrocos, no valor de USD 283.352. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma queda de 70% do volume exportado e 74,6% em valor (entre janeiro e setembro de 2024, foram exportadas 202 toneladas, atingindo USD 1.116.869). Contudo, em 2023 por exemplo, os maiores volumes de exportação de gelatina brasileira ao Marrocos se deram nos últimos 3 meses do ano (outubro, novembro e dezembro), com 50 toneladas. Desta forma, devemos aguardar o término do ano para avaliar os dados de exportação.

Perfil tarifário

Observa-se, de forma geral, que o Marrocos possui uma relativa proteção tarifária para produtos de origem animal, sendo o grupo de produtos mais protegido, seguido por lácteos e vestuário. Além disso, a diferença entre a tarifa média aplicada, ponderada pelas importações, com a tarifa média simples (Nação Menos Favorecida – NMF) mostra que a maior parte das importações marroquinas são oriundas de seus parceiros comerciais, sujeitos a tarifas menores. Em relação à gelatina, a tarifa NMF, aplicada também ao Brasil, é de 17,5% (NCM 3503).

Requisitos regulamentares para importação

Não é necessária a habilitação de estabelecimentos para exportação de gelatina ao Marrocos, porém, todos os subprodutos de origem animal são geralmente submetidos à inspeção sanitária de importação. A fiscalização sanitária inclui controle documental, controle de identidade e físico e análises laboratoriais. Neste caso, é necessária a apresentação do Certificado Sanitário Internacional (CSI), indicando a conformidade dos produtos exportados com a regulamentação em vigor, para gelatina. Brasil e Marrocos acordaram um modelo específico de CSI para gelatina de ruminantes, em 2016, implantado pelo Memorando-Circular nº 147/2016/DHC/CGI/DIPOA.

Promoção comercial

Dentre os eventos e oportunidades para divulgação dos produtos brasileiros no Marrocos, destaca-se o Salão Internacional de Agricultura no Marrocos (SIAM), que é a maior feira agropecuária do país e ocorre anualmente em Meknès. A Embaixada do Brasil participa desta feira desde 2023, com pavilhão institucional. Há possibilidade de divulgação dos produtos brasileiros através de eventos realizados na Embaixada, em parceria com projetos setoriais da Apex. Além dos eventos, a realização de rodada de negócios com importadores locais é altamente recomendada e apoiada pela adidância agrícola.

Lista de importadores marroquinos

Alf Sahel

Endereço Escritório: Boulevard Mohamed VI – pk 28 – Had Soualem – Berrechid- Marrocos

Endereço Fábrica: KM 28 Route d'El Jadida, 26400 Had Soualem – Berrechid - Marrocos

Telefone: +212 05 22 96 47 05/07/08/09

Fax: +212 522 96 47 35/02

E-mail: alfhel@alfsahel.com

Alia Group Industry – Fgf

Representante : Sr. Ahmed Nassreddine Doblali – diretor geral

Endereço : 3, Angle Rue Hassan Ben Tabit Rachid Reda Et Zaouiat Ahansal – Casablanca – Marrocos

Telefone: +212 05 22 62 38 17

E-mail : mpm.anchor@hotmail.fr

ETS Oubaha et fils

Endereço : Pont Blendin Km 6500 Bp 72 Bouznika-el Manssouria – Bouznika – Marrocos

Telefone: +212 05 23 32 42 43

E-mail: oubaha.ets@gmail.com

Food Group Trading

Endereço : 26 Boulevard Al Massira Al Khadra, Casablanca – Marrocos

Telefone: +212 522 39 20 13

Site: foodgrouptrading.com/

E-mail: foodgrouptrading@gmail.com

MIDAV - Marocaine d'Industries Animale et Vegetale

Endereço: Route Sidi Ouassel, 46000 Safi – Marrocos

Telefone: +212 05 24 46 21

Site: <http://www.midav.ma>

Nestlé Maroc SA

Endereço: Zona Industrial lote 53 – El Jadida – Marrocos

Telefone: +212 05 20 15 84 01

Site: <http://nestlemaghreb.com>

Silver Food

Endereço: 13 Rue Mustapha El Maani – Casablanca

Telefone: +212 05 22 96 32 68

Fax: +212 05 22 53 52 79

E-mail: contact@silver-food.com

Site: www.silver-food.com

SOMADIR

Endereço: 12, Boulevard Oukat Badi 20290 Roches Noires, Casablanca, Marrocos

Telefone: +212 522 40 13 57/58/59

Site: <https://www.somadir.com/>

Referências bibliográficas

- 1) Global Market Insights. <https://www.gminsights.com/fr/industry-analysis/bovine-gelatin-market>. Acessado em 12/11/2025.
- 2) ITC Trademap. Link: <https://www.trademap.org/>. Acessado em 12/11/2025.
- 3)CSI para importação pelo Marrocos de gelatina de ruminantes. Link – site ONSSA: 1)Federação Interprofissional do Setor Avícola no Marrocos (FISA). Link: <https://www.fisamaroc.org.ma>. Acessado em 07/10/2025.
- 2) ITC Trademap. Link: <https://www.trademap.org/>. Acessado em 07/10/2025.
- 3)CZI para importação pelo Marrocos de Pintos de um dia a partir do Brasil. Link – site ONSSA: <https://www.onssa.gov.ma/wp-content/uploads/2022/09/CS-poussins-esp-poule-du-Bresil.pdf>. Acessado em 07/10/2025.
- 4)CZI para exportação de perus de um dia para Marrocos. Link - site do ONSSA: https://www.onssa.gov.ma/wp-content/uploads/2022/09/Importation-de-dindonneaux-du-Bresil_1.pdf. Acessado em 07/10/2025.
- 5)Código de Procedimentos para importação de pintos de um dia e ovos incubáveis da espécie galinha. Link – site ONSSA: https://www.onssa.gov.ma/wp-content/uploads/2022/09/importation_poussin_poule.pdf. Acessado em 07/10/2025.
- 6)Salão Internacional da Avicultura no Marrocos “DAWAJINE”. Link: <https://salondawajine.ma/>. Acessado em 07/10/2025.
- 7)Salão Internacional de Agricultura no Marrocos – SIAM. Link: <https://www.salon-agriculture.ma/>. Acessado em 07/10/2025.
- . Acessado em 12/11/2025.
- 4)Salão Internacional de Agricultura no Marrocos – SIAM. Link: 1)Federação Interprofissional do Setor Avícola no Marrocos (FISA). Link: <https://www.fisamaroc.org.ma>. Acessado em 07/10/2025.
- 2) ITC Trademap. Link: <https://www.trademap.org/>. Acessado em 07/10/2025.
- 3)CZI para importação pelo Marrocos de Pintos de um dia a partir do Brasil. Link – site ONSSA: <https://www.onssa.gov.ma/wp-content/uploads/2022/09/CS-poussins-esp-poule-du-Bresil.pdf>. Acessado em 07/10/2025.
- 4)CZI para exportação de perus de um dia para Marrocos. Link - site do ONSSA: https://www.onssa.gov.ma/wp-content/uploads/2022/09/Importation-de-dindonneaux-du-Bresil_1.pdf. Acessado em 07/10/2025.
- 5)Código de Procedimentos para importação de pintos de um dia e ovos incubáveis da espécie galinha. Link – site ONSSA: https://www.onssa.gov.ma/wp-content/uploads/2022/09/importation_poussin_poule.pdf. Acessado em 07/10/2025.
- 6)Salão Internacional da Avicultura no Marrocos “DAWAJINE”. Link: <https://salondawajine.ma/>. Acessado em 07/10/2025.
- 7)Salão Internacional de Agricultura no Marrocos – SIAM. Link: <https://www.salon-agriculture.ma/>. Acessado em 07/10/2025.
- . Acessado em 12/11/2025.